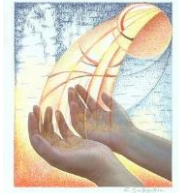


# “Rogai ao Dono da messe...”



## “JOSÉ SUBIU À CIDADE DE DAVID, CHAMADA BELÉM”

No dia 1 de dezembro iniciaremos o Advento. A Igreja situa-se em atitude de espera e acolhimento do Messias que vem salvar-nos. Neste caminho que nos conduz ao Natal, à celebração da solenidade da Imaculada Conceição da Virgem convida-nos a dirigir o nosso olhar para a Mãe do Senhor. A todos nós, que estamos submetidos a um ritmo de vida acelerado, com tantas coisas e tão urgentes que dificilmente podemos prestar atenção às coisas de Deus. Maria, que teve sempre o seu coração centrado n’Ele, ensina-nos a estarmos atentos aos sinais da Sua presença no mundo. Neste tempo de Advento Ela é, para todos nós, um modelo que nos ajuda a não nos deixarmos arrastar por um estilo de vida que nos fecha o coração a Deus. Esta atitude levou Maria a uma disponibilidade total à vontade de Deus e a uma obediência sem reservas. Por isso, quando Deus lhe pediu para colaborar na obra da Redenção da humanidade, obedeceu partindo da fé. Estamos perante uma entrega livre de toda ambiguidade. Ela não reservou nada para si mesma. A sua obediência foi um sim com todas as consequências. Em nenhum momento duvidou de que essa opção era a melhor que poderia ter feito; jamais pensou que outra possível decisão teria sido melhor. Uma vez que disse ao Senhor: “Faça-se em mim segundo a Tua palavra”, nunca mais olhou para trás: confiando em Deus pôs-se nas Suas mãos olhando sempre para o futuro. Contemplando a Mãe do Senhor neste tempo de Advento, descobrimos que a nossa generosidade para com Deus é pobre e às vezes cheia de ambiguidades. Maria é a mulher de Deus, que leva a Deus e a Deus traz. Maria, a Virgem do Advento ajuda-nos a convertermo-nos em verdadeiros filhos e filhas da espera, que esperam tudo d’Ele e não desanimam perante as dificuldades que adornam o nosso caminho.



Que Maria nos acompanhe no caminho até ao Natal.

### ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Lc 2,3-7

Todos iam recensear-se, cada qual à sua própria cidade. Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que se encontrava grávida. E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria.

- Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

## - Comentário

José, juntamente com Maria sua esposa, subiu «à cidade de David, chamada Belém». Também nós subimos a Belém, para lá descobrir o mistério do Natal.

Belém: casa do pão. Nesta «casa», o Senhor marca encontro com a humanidade.

Lá Deus, na casa do pão, nasce numa manjedoura; como se quisesse dizer-nos: Estou aqui ao vosso dispor, como vosso alimento. Não agarra, oferece de comer; não dá uma coisa, mas dá-Se a Si mesmo. Em Belém, descobrimos que Deus não é alguém que agarra a vida, mas Aquele que dá a vida. Ao homem, habituado desde os primórdios a agarrar e comer, Jesus começa a dizer: «Tomai, comei. Este é o meu corpo» (Mt 26, 26). O corpo pequenino do Menino de Belém lança um novo modelo de vida: não devorar e acumular, mas partilhar e dar. Deus faz-Se pequeno, para ser nosso alimento. Nutrindo-nos d'Ele, Pão de vida, podemos renascer no amor e romper a espiral da avidez e da ganância. A partir da «casa do pão», Jesus traz o homem de regresso a casa, para que se torne familiar do seu Deus e irmão do seu próximo. Diante da manjedoura, compreendemos que não são os bens que alimentam a vida, mas o amor; não a voracidade, mas a caridade; não a abundância ostentada, mas a simplicidade que devemos preservar.

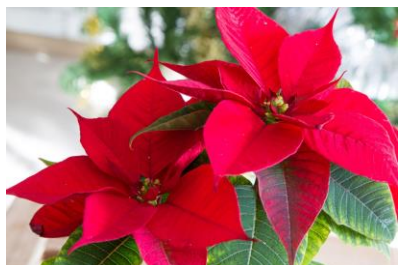
No Natal, recebemos Jesus, Pão do céu na terra: trata-se de um alimento cuja validade é ilimitada, fazendo-nos saborear já agora a vida eterna.

Belém: cidade de David. Lá David, na sua adolescência, era pastor e, como tal, foi escolhido por Deus, para ser pastor e guia do seu povo. No Natal, na cidade de David, são precisamente os pastores que acolhem Jesus. Naquela noite, quando «a glória do Senhor refulgiu em volta deles – diz o Evangelho –, tiveram muito medo» (Lc 2, 9), mas o anjo disse-lhes: «Não temais» (2, 10). Reaparece muitas vezes no Evangelho esta frase «não temais»: parece o refrão de Deus à procura do homem.

Belém é o remédio para o medo, porque lá, não obstante os «nãos» do homem, Deus diz para sempre «sim»: será para sempre Deus conosco. E, para que a sua presença não provoque medo, faz-Se um terno menino.

Os pastores de Belém mostram-nos também como ir ao encontro do Senhor. Velam durante a noite: não dormem, mas fazem aquilo que Jesus nos pedirá várias vezes: vigiar. Permanecem vigilantes; aguardam, acordados, na escuridão; e a glória de Deus «refulgiu em volta deles» (Lc 2, 9). O mesmo vale para nós. A nossa vida pode ser uma expetição, em que a pessoa, mesmo nas noites dos problemas, se confia ao Senhor e O deseja; então receberá a sua luz. (Cf. *Homilia do Papa Francisco, 24 dezembro 2018*)

## ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá". Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

*"Que dita daquele em cuja casa nasceu o Redentor do mundo! Hoje mesmo Maria chama à nossa porta e hoje mesmo podemos dar-lhe guarida nos nossos corações" (J. Usera).*

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral  
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)  
Tel. 34 913001746 / 34 917160393  
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

